



A EVASÃO ESCOLAR E SEUS IMPACTOS NA SEGURANÇA, NO CLIMA ESCOLAR E NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NA ESCOLA PÚBLICA

Eleni Rodrigues da Costa¹

Resumo

Este artigo analisa os impactos da evasão escolar na segurança institucional, no clima escolar e no processo de ensino aprendizagem em escolas públicas da região de Padre Bernardo, Goiás. A evasão escolar constitui um fenômeno multifatorial que envolve aspectos econômicos, sociais, familiares e institucionais. A pesquisa adotou abordagem qualitativa, com análise documental e entrevistas semiestruturadas com profissionais da educação. Os resultados indicam que fatores como trabalho infantil, baixa renda familiar, dificuldades de transporte, desmotivação pedagógica e fragilidade do acolhimento escolar contribuem significativamente para o abandono escolar. Verificou-se também que a evasão compromete o ambiente educacional, fragilizando a segurança institucional, prejudicando o clima escolar e dificultando a continuidade do processo de ensino-aprendizagem. O estudo destaca a importância do acolhimento escolar, da participação da família e de políticas públicas integradas para reduzir os índices de evasão. Conclui-se que estratégias pedagógicas inclusivas, formação docente e ações intersetoriais podem contribuir para a permanência dos estudantes na escola e para a construção de ambientes educacionais mais seguros e acolhedores.

¹ **Eleni Rodrigues da Costa** Mestrado em Educação; Graduação em Letras -Faculdade UniCerto. Absolute Christian University/ Iara Christian University-(USA -2026) Mail: eleni.rc77@gmail.com

² Iara Cristina Ferreira Arruda, PHD em Educação (2019), Graduada em: Direito - Faculdade Fortim (2018) e Pedagogia - Faculdade Alfredo Nasce 2004. Diretora Acadêmica Geral da Iara Christian University (2025).

³ Mestrado em educação (ITS-Flórida USA-2018). Graduação em Letras (CESB-2008). Licenciatura em Ciências Biológicas -(Única-2022). Professora Mestre no Centro Universitário de Desenvolvimento do Centro Oeste Unidesc-Luziânia-GO e Orientadora de Trabalhos acadêmicos no Iara CrhistianUniversity.



Palavras-chave: Evasão escolar; clima escolar; ensino-aprendizagem; vulnerabilidade social; escola pública.

Abstract: This article analyzes the impacts of school dropout on institutional security, school climate and the teaching-learning process in public schools in the region of Padre Bernardo, Goiás, Brazil. School dropout is considered a multifactorial phenomenon related to economic, social, family and institutional factors. The research adopted a qualitative approach based on document analysis and semi-structured interviews with education professionals. The results show that factors such as child labor, low family income, transportation difficulties and pedagogical demotivation contribute significantly to school dropout. Furthermore, dropout negatively affects the educational environment, weakening institutional security, harming school climate and interrupting the continuity of the teaching-learning process. The study highlights the importance of welcoming school practices, family participation and integrated public policies to reduce dropout rates. Inclusive pedagogical strategies and teacher training are also pointed out as essential elements for student retention and for building safer and more motivating educational environments.

Keywords: School dropout; school climate; teaching and learning; social vulnerability; public school.

1 Introdução

A evasão escolar constitui um dos principais desafios enfrentados pelo sistema educacional brasileiro. Apesar da ampliação do acesso à educação básica nas últimas décadas, garantir a permanência dos estudantes na escola ainda representa um problema significativo, especialmente em contextos marcados por desigualdades socioeconômicas. A interrupção da trajetória educacional compromete não apenas o desenvolvimento individual dos estudantes, mas também o progresso social e econômico das comunidades.



A literatura educacional aponta que a evasão escolar é um fenômeno multifatorial, resultado da interação de fatores econômicos, sociais, familiares e institucionais. Observa-se, questões como trabalho infantil, baixa renda familiar, dificuldades de transporte, desmotivação pedagógica e fragilidades no ambiente escolar contribuem para o abandono escolar.

Além das consequências para os estudantes, a evasão também afeta o funcionamento das instituições educacionais. A redução do número de alunos pode comprometer o clima escolar, fragilizar a segurança institucional e dificultar o planejamento pedagógico. Dessa forma, compreender as causas e os impactos da evasão escolar torna-se essencial para o desenvolvimento de estratégias de enfrentamento.

Este artigo tem como objetivo investigar os impactos da evasão escolar na segurança institucional, no clima escolar e no processo de ensino-aprendizagem nas escolas públicas da região de Padre Bernardo, Goiás.

2 Referencial Teórico

A evasão escolar pode ser compreendida como a saída definitiva do estudante do sistema educacional antes da conclusão de uma etapa de ensino. Diversos estudos apontam que esse fenômeno está associado a fatores socioeconômicos, familiares e institucionais.

Entre os fatores sociais e familiares, destacam-se a baixa escolaridade dos responsáveis, a falta de acompanhamento familiar e situações de vulnerabilidade social. Esses elementos influenciam diretamente a motivação dos estudantes e sua relação com a escola.

Os fatores econômicos também exercem forte influência sobre a evasão escolar. Em muitas famílias, a necessidade de complementação da renda doméstica leva crianças e adolescentes a ingressarem precocemente no mercado de trabalho, comprometendo sua permanência na escola.

Além disso, fatores institucionais relacionados ao ambiente escolar podem contribuir para o abandono. Currículos pouco atrativos, metodologias tradicionais e ausência de práticas de acolhimento reduzem o vínculo dos estudantes com a escola.



Sob essa perspectiva, o acolhimento escolar emerge como uma estratégia relevante para a prevenção da evasão. Práticas pedagógicas baseadas no diálogo, na escuta ativa e na valorização da diversidade contribuem para fortalecer o sentimento de pertencimento dos estudantes à instituição.

3 Metodologia

A pesquisa adotou abordagem qualitativa, de natureza exploratória e descritiva. O estudo foi realizado em escolas públicas localizadas na região de Padre Bernardo, Goiás.

Os procedimentos metodológicos incluíram análise documental e entrevistas semiestruturadas com profissionais da educação, entre eles professores, diretores e coordenadores pedagógicos. A escolha dos participantes considerou sua experiência profissional e atuação direta no enfrentamento da evasão escolar.

A análise dos dados foi realizada com base na técnica de análise de conteúdo, conforme proposta por Bardin, permitindo a identificação de categorias temáticas relacionadas aos fatores de evasão e seus impactos no ambiente escolar.

4 Resultados e Discussão

A análise dos dados obtidos por meio das entrevistas, observações e levantamento documental permitiu identificar diferentes fatores associados à evasão escolar na região investigada. Esses fatores não se apresentam de forma isolada, mas constituem um conjunto de elementos interligados que envolvem dimensões econômicas, familiares, institucionais e socioculturais. Compreender a evasão escolar exige uma abordagem multifatorial, considerando tanto as condições socioeconômicas dos estudantes quanto as práticas pedagógicas e as relações estabelecidas no ambiente escolar.



Os resultados indicam que os fatores econômicos representam uma das principais causas da evasão escolar na região pesquisada. Muitos estudantes enfrentam condições socioeconômicas adversas, que exigem sua inserção precoce no mercado de trabalho como forma de contribuir com a renda familiar. Essa situação foi relatada por diversos participantes da pesquisa, que destacaram que parte significativa dos estudantes divide seu tempo entre atividades escolares e ocupações laborais. Em muitos casos, a necessidade de trabalhar compromete a frequência escolar, reduz o tempo disponível para o estudo e dificulta a participação em atividades extracurriculares.

Essa realidade revela a persistência de desigualdades sociais que impactam diretamente o percurso educacional dos jovens. Quando o trabalho se torna prioridade para a sobrevivência familiar, a educação passa a ocupar um papel secundário na rotina dos estudantes. Tal situação gera um ciclo de dificuldades, pois a baixa escolaridade tende a limitar as oportunidades de inserção profissional qualificada no futuro, perpetuando condições de vulnerabilidade social. Dessa forma, a evasão escolar relacionada a fatores econômicos não deve ser analisada apenas como uma decisão individual do estudante, mas como consequência de processos estruturais que refletem desigualdades históricas presentes na sociedade.

Além das questões econômicas, os dados evidenciam a relevância dos fatores familiares no processo de permanência ou abandono escolar. As entrevistas indicaram que a participação da família na vida escolar dos estudantes exerce influência significativa em sua trajetória educacional. Em contextos nos quais os responsáveis acompanham as atividades escolares, incentivam a continuidade dos estudos e mantêm diálogo com a escola, observa-se maior engajamento dos estudantes no processo de aprendizagem.

Entretanto, a pesquisa também identificou situações em que a participação familiar é limitada ou inexistente. Alguns responsáveis relatam dificuldades para acompanhar a vida escolar dos filhos devido à jornada extensa de trabalho ou ao



baixo nível de escolaridade. Essa realidade pode dificultar o apoio às atividades pedagógicas e reduzir o acompanhamento do desempenho acadêmico dos estudantes. Em determinados casos, os próprios responsáveis não reconhecem plenamente a importância da continuidade dos estudos, priorizando a inserção precoce no mercado de trabalho.

Esses fatores demonstram que a evasão escolar está diretamente relacionada ao contexto familiar e às condições sociais que influenciam a dinâmica doméstica. A ausência de apoio familiar não significa necessariamente falta de interesse dos responsáveis, mas pode refletir limitações estruturais que dificultam o acompanhamento escolar. Nesse sentido, torna-se fundamental que as instituições educacionais desenvolvam estratégias de aproximação com as famílias, criando canais de diálogo e participação que favoreçam o fortalecimento da parceria entre escola e comunidade.

No âmbito institucional, os resultados também revelaram desafios relacionados ao processo de ensino-aprendizagem e à organização pedagógica das escolas. Profissionais da educação destacaram que dificuldades de aprendizagem acumuladas ao longo da trajetória escolar podem contribuir significativamente para a evasão. Estudantes que apresentam lacunas no processo de alfabetização ou dificuldades em conteúdos fundamentais frequentemente enfrentam obstáculos para acompanhar o ritmo das atividades em sala de aula. Com o passar do tempo, essas dificuldades podem gerar sentimentos de frustração, insegurança e desmotivação.

Quando o estudante percebe que não consegue acompanhar o conteúdo apresentado, sua participação nas atividades escolares tende a diminuir. Esse processo pode resultar em faltas frequentes, baixo rendimento acadêmico e, eventualmente, no abandono escolar. Dessa forma, a evasão pode ser compreendida também como resultado de um processo gradual de afastamento do estudante em relação à escola.



Outro aspecto mencionado pelos profissionais entrevistados refere-se à ausência ou insuficiência de projetos pedagógicos voltados ao engajamento estudantil. Embora muitas escolas desenvolvam iniciativas para incentivar a participação dos estudantes, nem sempre essas ações conseguem atender às necessidades e interesses dos jovens. Em alguns casos, os estudantes relatam dificuldades em perceber sentido nas atividades escolares, especialmente quando o currículo é percebido como distante de sua realidade cotidiana.

Essa percepção reforça a importância de práticas pedagógicas que valorizem a contextualização do conhecimento e a relação entre o conteúdo escolar e as experiências de vida dos estudantes. Quando os alunos conseguem reconhecer a relevância do aprendizado para sua vida pessoal e profissional, sua motivação tende a aumentar. Por outro lado, currículos excessivamente centrados na transmissão de conteúdos descontextualizados podem contribuir para a sensação de distanciamento entre escola e realidade social.

A discussão sobre currículo também se relaciona com a necessidade de metodologias de ensino mais participativas e inclusivas. A utilização de estratégias pedagógicas diversificadas, como projetos interdisciplinares, atividades colaborativas e uso de tecnologias educacionais, pode contribuir para tornar o processo de aprendizagem mais significativo. Além disso, práticas pedagógicas que valorizam a participação ativa dos estudantes favorecem o desenvolvimento do pensamento crítico, da autonomia e do protagonismo juvenil.

Outro aspecto observado refere-se aos impactos da evasão escolar no ambiente institucional. A redução do número de estudantes nas turmas pode afetar diretamente o clima escolar e a dinâmica das atividades pedagógicas.

Professores entrevistados relataram que a evasão frequente de alunos gera sensação de frustração e desmotivação entre os profissionais, especialmente quando esforços pedagógicos não conseguem evitar o abandono escolar.

A evasão também interfere no planejamento pedagógico das escolas. A rotatividade de estudantes dificulta a continuidade do processo de ensino-



aprendizagem, pois a ausência prolongada de determinados alunos exige adaptações constantes nas estratégias de ensino. Além disso, o abandono escolar pode impactar indicadores educacionais e comprometer metas institucionais relacionadas à permanência e ao sucesso escolar.

Do ponto de vista dos estudantes que permanecem na escola, a evasão de colegas pode gerar diferentes reações. Em alguns casos, a saída de amigos ou colegas próximos pode influenciar negativamente a motivação para continuar estudando. Em outros contextos, a evasão pode provocar reflexões sobre a importância da educação e estimular o fortalecimento do compromisso com a continuidade dos estudos.

Diante desse cenário, torna-se evidente que a evasão escolar não deve ser compreendida apenas como um fenômeno quantitativo relacionado ao número de estudantes que abandonam a escola. Trata-se de um processo complexo que envolve dimensões subjetivas, sociais e institucionais. Compreender esse fenômeno requer a análise das relações estabelecidas entre estudantes, professores, famílias e comunidade.

Cabe destacar que, as entrevistas realizadas no âmbito da pesquisa também evidenciaram a importância do acolhimento escolar como estratégia de prevenção da evasão. O conceito de acolhimento refere-se à construção de um ambiente escolar que valoriza o respeito, a escuta e a inclusão de todos os estudantes.

Quando a escola se apresenta como um espaço seguro e acolhedor, os alunos tendem a desenvolver maior sentimento de pertencimento à comunidade escolar.

Entre as práticas mencionadas pelos profissionais da educação, destaca-se o acompanhamento individualizado dos estudantes que apresentam risco de evasão. Essa estratégia envolve o monitoramento da frequência escolar, o diálogo com os estudantes e a identificação precoce de dificuldades acadêmicas ou pessoais. A atuação de equipes pedagógicas e serviços de orientação educacional pode contribuir para oferecer suporte aos estudantes em momentos de vulnerabilidade.



Outro elemento importante refere-se ao diálogo com as famílias. A aproximação entre escola e responsáveis permite compreender melhor as dificuldades enfrentadas pelos estudantes e construir soluções conjuntas para garantir sua permanência na escola. Reuniões pedagógicas, visitas domiciliares e projetos comunitários foram citados como estratégias que fortalecem o vínculo entre escola e família.

Além disso, projetos pedagógicos inclusivos foram apontados como iniciativas relevantes para promover o engajamento dos estudantes. Atividades culturais, esportivas e artísticas podem ampliar as oportunidades de participação e valorização das habilidades individuais dos alunos. Quando a escola reconhece e valoriza diferentes formas de expressão e aprendizagem, cria-se um ambiente mais inclusivo e motivador.

Outro aspecto relevante refere-se ao papel da escola como espaço de construção de cidadania. Ao promover debates sobre temas sociais, culturais e políticos, a instituição educacional contribui para a formação crítica dos estudantes e para o fortalecimento de sua identidade como sujeitos ativos na sociedade. Esse processo pode ampliar o sentido atribuído à educação e estimular a permanência dos estudantes na escola.

A análise dos resultados também aponta para a necessidade de políticas públicas educacionais que abordem a evasão escolar de forma integrada. Programas de assistência estudantil, bolsas de permanência e políticas de inclusão social podem contribuir para reduzir as desigualdades que afetam a trajetória escolar dos estudantes. Além disso, investimentos em formação continuada de professores e inovação pedagógica são fundamentais para fortalecer a qualidade do ensino.

Outro elemento importante refere-se à articulação entre diferentes setores da sociedade. A prevenção da evasão escolar envolve não apenas a atuação das escolas, mas também a participação de órgãos governamentais, organizações comunitárias e instituições da sociedade civil. A construção de redes de apoio



pode ampliar as possibilidades de intervenção e oferecer suporte mais abrangente aos estudantes em situação de vulnerabilidade.

Dessa forma, os resultados desta pesquisa reforçam a ideia de que a evasão escolar é um fenômeno complexo e multifacetado. As causas identificadas envolvem fatores econômicos, familiares e institucionais, que interagem de maneira dinâmica e influenciam a trajetória educacional dos estudantes. Ao mesmo tempo, a análise dos dados evidencia que estratégias de acolhimento, acompanhamento pedagógico e fortalecimento do vínculo entre escola e comunidade podem desempenhar papel fundamental na prevenção do abandono escolar.

Por fim, destaca-se que enfrentar a evasão escolar exige compromisso coletivo e ações contínuas de reflexão e intervenção. A construção de uma escola mais inclusiva, democrática e sensível às necessidades dos estudantes representa um passo fundamental para garantir o direito à educação e promover a formação integral dos jovens. Diante disso, ampliar o debate sobre a evasão escolar e desenvolver estratégias de enfrentamento constitui tarefa essencial para o fortalecimento dos sistemas educacionais e para a promoção de uma sociedade mais justa e igualitária.

5 Considerações Finais

A evasão escolar permanece como um desafio significativo para a educação pública brasileira, especialmente em regiões marcadas por vulnerabilidade social. Os resultados deste estudo confirmam que o fenômeno possui natureza multifatorial, envolvendo aspectos econômicos, sociais, familiares e institucionais.

Observou-se que a evasão escolar impacta negativamente a segurança institucional, o clima escolar e o processo de ensino-aprendizagem, reforçando a necessidade de ações integradas para seu enfrentamento.



Analisando o contexto, políticas públicas voltadas para o apoio às famílias, programas de permanência escolar e práticas pedagógicas inclusivas podem contribuir significativamente para a redução dos índices de evasão. O fortalecimento do acolhimento escolar e da participação da comunidade também se mostra fundamental para a construção de ambientes educacionais mais seguros, inclusivos e motivadores.

Por fim, recomenda-se a realização de novas pesquisas que ampliem o escopo geográfico da investigação e utilizem abordagens metodológicas complementares, contribuindo para o aprofundamento do debate sobre evasão escolar no Brasil.

Referências

- ABRAMOVAY, M. Escola e violência. Brasília: UNESCO, 2015.
- BARDIN, L. Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70, 2016.
- BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei nº 9.394/1996.
- CHARLOT, B. Da relação com o saber. Porto Alegre: Artmed, 2002.
- FERNANDES, F. Educação e desigualdade social. São Paulo: Cortez, 2019.
- LIBÂNEO, J. C. Didática. São Paulo: Cortez, 2013.
- MARQUES, R. Evasão escolar e políticas educacionais. São Paulo: Cortez, 2021.
- VASCONCELOS, C. Clima escolar e aprendizagem. São Paulo: Loyola, 2018.